



NAP
NÚCLEO DE APOIO
PEDAGÓGICO

**DIGA NÃO AO
PLÁGIO/CÓPIA
ACADÊMICA**

Elaboração em agosto /2012 –Última atualização em março/ 2018

Caros (as) alunos (as)

Com as facilidades oferecidas pelo uso da Internet, tem sido muito comum que trabalhos produzidos por estudantes no ambiente universitário apresentem **trechos copiados** de artigos ou livros pesquisados, **sem citação** e a **devida referência bibliográfica**.

Este fato configura ocorrência de **plágio/cópia acadêmica** e não pode ser aceito, pois se trata de violação da **Lei 9.610/1998** que regula **os direitos autorais** presentes no **Código Penal Brasileiro**.

O plágio/cópia acadêmica pode comprometer a carreira de muitos estudantes, pesquisadores, profissionais e até mesmo de autoridades. Constantemente temos nos deparado com notícias constrangedoras divulgadas pela imprensa nacional e internacional sobre o assunto.

Assim sendo, procuramos elaborar este material de caráter educativo a fim de orientá-los para que não sejam surpreendidos praticando o ato de plágio/cópia acadêmica. Além disso, procurem orientações sobre o tema e suas consequências com os seus professores, orientadores e coordenadores.

Ressaltamos que as regras para produção e apresentação de trabalhos acadêmicos podem ser encontradas no site www.abnt.org.br da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Produção própria, **SIM!** Plágio e Cópia, **NÃO!**

Helena Giolito

Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico

Afinal, o que é plagiar/copiar?

Segundo o dicionário *Houaiss*:

Plagiar - 1. Apresentar como de sua autoria (obra, trabalho de outro).
2. Imitar, copiar (trabalho alheio).

Copiar - 1. Fazer outra versão (de algo) mantendo as mesmas características do original; reproduzir. 2. Falsificar, plagiar. 3. Tomar por modelo; imitar.

Portanto, concluímos que praticar plágio ou cópia é antiético e ilegal e vale ressaltar que existem penalidades previstas no Código Penal Brasileiro

Um pouco sobre a Lei e suas implicações

Lei 9610 de 19 de fevereiro de 1998

Direitos do Autor- Crime contra o Direito Autoral – Previsto nos Artigos 7, 22 a 24, 101 a110.

Art. 7º Define as obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro.

Art. 22 a 24 - Sobre os direitos morais e patrimoniais do autor.

Art.101 a 110 - Sobre as Sanções às Violações dos Direitos Autorais.

Responsabilidades e Sanções no Campo Penal Lei 10.695 de 1º de julho de 2003

Art.184 – Violar direitos de autor e os que lhe são conexos:
Pena- detenção, de 3(três) meses a 1 (um) ano, ou multa.

& 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação ou fonograma, sem autorização expressa do autor, artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente.

Pena: reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos e, multa.

Algumas situações comuns de plágio/cópia acadêmica

1.Reproduzir **parcialmente ou na íntegra** um texto ou parte dele produzido por um ou mais autores sem citar as devidas fontes.

Depreende-se facilmente a importância crescente que, como elemento dinâmico, irá logrando a procura interna nessa etapa de depressão. Ao manter-se na procura interna com maior firmeza que a externa, o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor de exportação. Cria-se, em consequência, uma situação praticamente nova na economia brasileira, que era a preponderância do setor ligado ao mercado interno no processo de formação de capital. A precária situação da economia cafeeira, que vivia em regime de destruição de um terço do que produzia com um baixo nível de rentabilidade, afugentava desse setor os capitais que nele ainda se formavam. E não apenas os lucros líquidos, pois os gastos de manutenção e reposição foram praticamente suprimidos.

Se no trabalho solicitado pelo professor conter uma situação como a citada acima o **plágio/cópia parcial** está configurado, pois o texto foi copiado na **íntegra** sem a citação entre aspas da devida fonte: FURTADO Celso, Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001. p.197.

Vale ressaltar que mesmo citando as fontes o trabalho não pode ser composto apenas por citações de um ou vários autores. Estas devem aparecer apenas para ilustrar, confrontar ou refutar sua linha de raciocínio.

2. Utilizar a famosa “**colcha de retalhos**”, ou seja, **copiar trechos de um ou diversos autores, e modificar algumas frases ou palavras, mesmo citando as fontes.**

Outro erro muito comum cometido pelos alunos é quando modificam alguma palavra ou frase de um texto copiado. Nesse caso também, o caso de plágio/cópia está configurado.

Reproduzimos abaixo um exemplo dessa situação, tomando como base o mesmo texto anteriormente apresentado. A frase e a palavra modificada foram assinaladas em negrito.

Depreende-se facilmente a importância crescente que, como elemento dinâmico, irá logrando a procura interna nessa etapa de depressão. Ao manter-se na procura interna com maior firmeza que a externa, o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor de exportação. **Em consequência disso surge uma nova economia brasileira pautada na supremacia do mercado interno no processo de formação de capital.** A precária situação da economia cafeeira, que vivia em regime de destruição de um terço do que produzia com um baixo nível de rentabilidade, afugentava desse setor os capitais que nele ainda se formavam. E não apenas os lucros líquidos, pois os gastos de manutenção e reposição foram praticamente **retirados**. (FURTADO, Celso, 2001.p.197)

3. Não citar as fontes e **se apropriar da ideia do autor** promovendo **pequenas ou grandes modificações** na maneira de apresentá-la.

Tomamos como base o início do texto elaborado pelo autor:

TEXTO ORIGINAL DO AUTOR

Depreende-se facilmente a importância crescente que, como elemento dinâmico, irá logrando a procura interna nessa etapa de depressão. Ao manter-se na procura interna com maior firmeza que a externa, o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor de exportação. Cria-se...

TEXTO MODIFICADO

Nessa etapa de depressão a procura interna é aproveitada com maior firmeza que a externa. As melhores oportunidades são oferecidas pelo mercado interno enfraquecendo o setor de exportação. Em consequência disso surge uma nova economia brasileira pautada na supremacia do mercado interno no processo de formação de capital.
Cria-se...

4 – É configurado **autoplágio**, terminologia criada no meio acadêmico, **quando** o próprio autor reutiliza material próprio publicado anteriormente sem a devida referência.

Esta situação do ponto de vista do direito do autor não constitui crime, mas é considerada no meio acadêmico, corporativo e no mercado editorial antiética.

Portanto...

FUJA do PLÁGIO/CÓPIA!

“Além da prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida, o procedimento nefasto infecciona a pesquisa, produzindo danos irreparáveis”. (CAPES, 2012)

Na elaboração de um trabalho o mais importante é desenvolver um texto com suas próprias palavras baseado na sua interpretação sobre as ideias dos autores. Se necessário for, inclua citações para ilustrar suas ideias.

Vale a pena refletir!!!

Elaboração:

Helena Giolito

Equipe NAP:

Coordenação Pedagógica

Helena Giolito

Assistente Técnico-Pedagógica

Tatiane Rosa Santos

Analistas Pedagógicas

Bruna Ruffoni

Claudia Cossich

Karine Pimentel

Auxiliar de Suporte Acadêmico

Isabel de Moraes Ferreira

Auxiliar Administrativo

Gabriela Andrade